

CARTA AOS ARTISTAS DO BRASIL

“No mês das vocações, olhemos para Maria”.

“É com grande alegria que volto escrever com o olhar fixo em Maria, nossa Mãe. Em alguns momentos, me questiono se esse direcionamento e se esta moção tem dado ou não o seu devido valor e fruto em todo o Brasil. Por isso que pergunto por diversas vezes se tem sido passado e como tem sido propagado. Mas tudo isso é sem dúvida um grande desejo de que todos os artistas acolham a Maria como Mãe. Como diz o Beato João Paulo II: “É na oração do rosário que vamos nos configurar a Jesus com mais perfeição”. Essa é sem dúvida a nossa meta.” *Juninho Cassimiro.*

No mês das vocações, olhemos para Maria.

Para iniciarmos nossa reflexão, fiquemos atentos ao trecho bíblico tão conhecido por nós.
Lc 1, 26-38

No sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um homem, que se chamava José, da casa de Davi e o nome da virgem era Maria. Entrando, o anjo disse-lhe: “Ave, cheia de graça, o Senhor é contigo”. Perturbou-se ela com estas palavras e pôs-se a pensar no que significaria semelhante saudação. O anjo disse-lhe: “Não temas, Maria, pois encontraste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho, e lhe porás o nome de Jesus. Ele será grande e chamar-se-á Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi; e reinará eternamente na casa de Jacó, e o seu reino não terá fim”. Maria perguntou ao anjo: “Como se fará isso, pois não conheço homem?” Respondeu-lhe o anjo: “O Espírito Santo descera sobre ti, e a força do Altíssimo te envolverá com a sua sombra. Por isso o ente santo que nascer de ti será chamado Filho de Deus. Também Isabel, tua parenta, até ela concebeu um filho na sua velhice; e já está no sexto mês aquela que é tida por estéril, porque a Deus nenhuma coisa é impossível”. Então disse Maria: “Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra”. E o anjo afastou-se dela.

Vemos nessa passagem o grande passo para o plano salvífico de Deus. Ele quer salvar o seu povo, o verbo precisa se fazer carne. O Verdadeiro Deus precisa agora ser também Verdadeiro Homem. O Messias tão esperado precisava vir até nós. E já estava escrito, viria por uma mulher, por uma virgem, em Belém. Deus preparou tudo! Sem que Maria e seus pais soubessem a fez “Concebida sem pecado”. Os pais de Maria a educaram na lei de Deus, ela também, com certeza, conhecia as profecias. Sabia que o Messias nasceria de uma virgem, e viria pra libertar o povo. Só não sabia que Ela era a escolhida.

Mas, pra um anúncio e um chamado tão extraordinário Deus só podia agir de forma extraordinária. O Anjo Gabriel entra, com sua luz, a saúda, “*Alegra-te cheia de graça, o Senhor é contigo*”, logo em seguida expõe o plano de Deus, diz que foi a escolhida para ser a Mãe do Filho de Deus. Ela pergunta “como se fará isso?” E o anjo a convence: O Espírito Santo descera sobre ti, e a força do Altíssimo te envolverá com a sua sombra. E Maria diz, “Eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a Tua palavra”.

Sei que se fossemos meditar em cada palavra do Anjo e de Maria, teríamos que entrar em todas as bibliotecas cristãs e estudar durante toda a nossa vida e, mesmo assim, não se esgotaria a reflexão de tal momento que sustenta a nossa fé. Mas, alguns pontos precisam nos chamar a atenção pra esse nosso tempo:

Alegra-te – O Espírito descerá sobre ti – (e por fim) - Eis aqui a serva do Senhor.
(Em outras traduções, vemos o termo “Alegra-te” em vez de “Ave”)

Vejam o que o Beato João Paulo II nos escreve:

“O primeiro ciclo, o dos “mistérios gozosos”, caracteriza-se de fato pela alegria que irradia do acontecimento da Encarnação. Isto é evidente desde a Anunciação, quando a saudação de Gabriel à Virgem de Nazaré se liga ao convite da alegria messiânica: « Alegra-te, Maria ». Para este anúncio se encaminha a história da salvação, e até, de certo modo, a história do mundo. De fato, se o desígnio do Pai é recapitular em Cristo todas as coisas (cf. Ef 1, 10), então todo o universo de algum modo é alcançado pelo favor divino, com o qual o Pai Se inclina sobre Maria para torná-La Mãe do seu Filho. Por sua vez, toda a humanidade está como que incluída no fiat com que Ela corresponde prontamente à vontade de Deus.”

Quando somos chamados para servir a Deus, o somos NA ALEGRIA. O fato de Deus nos chamar, já é para nós uma grande alegria. Assim, como Maria se alegrou por fazer encaminhar a história da salvação, Ela se viu participando diretamente desse plano de Deus. Assim, irmãos, devemos ser também, Alegremo-nos por fazermos parte desse plano de Salvação. Por mais simples que seja a nossa participação nesse grande plano, mas, somos chamados.

Louvemos a Deus e nos alegremos. Ele, o Deus todo poderoso nos chamou para participar do plano de salvação. Com nossa arte, nossos instrumentos, nossas vozes, mas muito mais importante que tudo, COM NOSSAS VIDAS! Louvemos ao Senhor!

O Espírito Santo descerá sobre ti, e a força do Altíssimo te envolverá com a sua sombra.

Se Deus nos chama, Ele nos capacita, Ele nos anima, é Ele que faz todas as coisas. A presença do Espírito Santo é que garante a nossa vida ministerial, que é um Carisma, uma graça. Sem o Espírito nada podemos fazer.

Precisamos ter consciência de que devemos depender da ação do Espírito. Já ouvimos, muitas vezes, o nosso irmão Taciano Nascimento dizer que não podemos mais viver de improvisos, e sim, sermos conduzidos e inspirados pelo ES. Promovam em vossos ministérios momentos intensos e profundos de BES (Batismo no Espírito Santo). É Ele quem “autentica” o nosso chamado. Sem Ele somos somente pessoas com boa vontade. Com Ele participamos do Plano de Salvação.

Peçamos ao Espírito Santo, que sua força nos envolva. Tire de nós, Santo Espírito, todo medo, mornidão, desânimo, preguiça, timidez, autossuficiência, e soberba. Dê-nos coragem, força, ânimo e humildade. Oremos irmãos!

Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra.

E por fim, com toda a alegria que é fruto do Espírito, renovemos o nosso sim. Vamos mais uma vez ouvir a voz do Senhor que nos chama, receber essa graça, e darmos uma resposta consciente e sem medo. Renovar o sim é ter total consciência do chamado. Como disse João Paulo II: "... é corresponder prontamente à vontade de Deus".

Vejamos um trecho da reflexão de Taciano Nascimento referente ao nosso chamado:

*"O Catecismo da Igreja Católica, nº 27 fala sobre o desejo de Deus para cada pessoa, e diz que este desejo está inscrito no coração de cada um: **O aspecto mais sublime da dignidade humana, está nesta vocação do homem à comunhão com Deus**"*

*Se o homem na sua existência humana não procurar compreender o que isto significa e não se esforçar para corresponder a esta vocação (à **comunhão com Deus**) estará fadado ao **ativismo, cansaço, desilusão e insatisfação nas suas escolhas.***

*Ao olhar para esta frase do CIC, afirmamos que Deus não nos chamou para fazer "**coisas**". Quantas pessoas nas comunidades, paróquias, GO, brigando entre si, para não perder sua posição, outros para encontrar seu espaço, pedindo uma oportunidade para mostrar o que sabe fazer... No entanto, queimam uma etapa importantíssima em suas vidas. Antes de tudo, de assumirmos um ministério, serviço ou atividade pastoral, devemos reconhecer que fomos chamados à comunhão com Deus. Pelo contrário, a única forma de justificar que estou buscando Deus é fazendo coisas, de modo que se nos tirarem os instrumentos das mãos, ficaríamos desconcertados, desorientados, e até mesmo correríamos o risco de sair da Igreja, pois aprendemos que o importante é servir, servir e servir... E Deus onde está? Que lugar ele ocupa em nossas vidas? Porque seguimos Jesus? Porque gostamos de cantar, tocar, ministrar a dança o teatro?*

Algumas pessoas até dizem com certo "orgulho" que a arte, a música, foi a desculpa que Deus arrumou para me manter fiel à ele. Vamos esclarecer bem as coisas, primeiro: Deus não precisa arrumar desculpas nenhuma para que o sigamos e sejamos fieis. "Quem quiser me seguir, renuncie a si mesmo, disse Jesus." (Mc 8, 34) Segundo: se a arte é a desculpa para se fiel, se nos tirar a arte, nos tornaremos infiéis?

A dignidade da vocação humana... A comunhão com Deus.

Quando olhamos para esta frase do CIC, enxergamos que a nossa arte só será digna das pessoas a partir do momento que correspondermos a esta vocação, à comunhão com Deus, ligeiramente reconheceríamos que devemos em tudo depender de Deus. Do contrário a nossa arte passaria a ser uma demonstração das nossas habilidades técnicas e humanas e fruto das nossas próprias convicções. "Exorto-vos, pois, prisioneiro que sou pela causa do Senhor, que leveis uma vida digna da vocação à qual fostes chamados" (Efésios 4, 1).

Portanto, meus amigos, nesse dia 22 de Agosto, olhem para Maria, seu chamado, sua alegria, que é fruto do Espírito e sua resposta. Reúnam-se para rezar o rosário, e junto com ela, louvem a Deus pelo vosso chamado. Peçam o Batismo do Espírito Santo e renovem o vosso sim. Vamos manter a comunhão com todo o Ministério de Música e Artes do Brasil.

Que Nossa Senhora os ajude a reencontrar a alegria do vosso chamado. Amém!
Um grande abraço, desse pobre pecador.



Juninho Cassimiro
Juninho Cassimiro
Coordenador Nacional do Ministério de Música e Artes
Renovação Carismática Católica do Brasil - RCCBRASIL